

**DESPEDIDA /** O empresário e pioneiro contribuiu para o desenvolvimento econômico da capital do país, inspirando empreendedores. Português, ele passou por São Paulo antes de se estabelecer em Brasília, em 1961

# Carlos Gravia, um visionário

» LETÍCIA MOUHAMAD

Um ano após ser inaugurada, Brasília viu nascer um dos mais importantes grupos metalúrgicos do país e o maior do Centro-Oeste, o Gravia, fundado pelos irmãos José, já falecido, e Carlos Gravia, que morreu, na madrugada de ontem, aos 89 anos.

“Com profundo pesar, comunicamos o falecimento do Sr. Carlos de Jesus Gravia, marido e pai amado, líder que soube inspirar pelo exemplo de ética, dedicação e trabalho”, informou uma mensagem compartilhada na rede social da empresa.

Para os entes queridos, Carlos Gravia deixa a lembrança de companheirismo e persistência. “Ele amava ir para fazenda, almoçar com a família aos domingos e estava sempre alegre e brincalhão”, contou Geovanna Gravia, 29, neta do pioneiro.

Nos últimos anos, junto a outro neto, ele realizou o sonho de voltar a cultivar uvas para produzir vinho.

“No último domingo em família, eles beberam juntos as primeiras garrafas da vinícola Quinta do Gravia”, acrescentou Geovanna.

## Relação com Taguatinga

Português, o pioneiro passou por São Paulo antes de chegar a Brasília e abrir, em 1961, sua serralheria em um pequeno galpão, em Taguatinga Sul, cidade que cresceu junto ao empreendimento. Na ocasião do aniversário de 60 anos da cidade, o empresário recordou o início dos negócios em entrevista ao **Correio**. “Tínhamos só um galpão e morávamos de parede e meia com a fábrica. Foi aqui que nasceram todos os nossos filhos”, recordou.

Aos poucos se transformando em indústria, a empresa forneceu à capital inúmeras soluções, como brises — elemento que protege o ambiente da incidência de luz — para os edifícios da Esplanada dos Ministérios, esquadrias dos vitrais e suspensão do lustre da Igreja Dom Bosco, estruturas para a sustentação de vitrais da Catedral de

Arquivo pessoal



O pioneiro realizou o sonho cultivar uvas para produção de vinho

Brasília, a estrutura do teto de vidro do Teatro Nacional de Brasília e muitas outras.

O pioneiro acompanhou todo o processo de crescimento de Taguatinga. “Aqui é nossa base, onde mais investimos, onde a maioria dos nossos funcionários mora. É a nossa cidade do coração”, disse Carlos Gravia na entrevista.

## Legado

Ao **Correio**, José Humberto Pires, secretário de Governo do DF, referiu-se ao pioneiro como “um homem trabalhador, sério, discreto e muito correto, além de grande empresário”, que deixou um legado, não apenas do ponto de vista econômico, mas como pessoa simples e de boa convivência.

Presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire lembrou que o pioneiro foi um grande exemplo de empreendedor visionário e que, juntamente com seu irmão, transformou um pequeno negócio na maior referência em metalurgia do Centro-Oeste, quando

ainda pouco existia em Brasília.

“Deixará seu nome marcado na história do DF pela sua contribuição para o desenvolvimento das nossas cidades. O lema ‘Nascemos com Brasília, crescemos com o Brasil’ simboliza perfeitamente a história de sua empresa”, declarou.

A Embaixada de Portugal em Brasília também prestou condolências, por meio de nota publicada no Instagram, destacando a importância de Carlos Gravia como membro da comunidade portuguesa. Foi o empresário e seu irmão José que, em 1962, fundaram a Associação Portuguesa de Brasília — “contribuição para a presença lusa na capital”.

Na postagem da Gravia a respeito do falecimento do pioneiro, feita no Instagram, comentários se referiram a ele como “um grande homem” e “um verdadeiro pioneiro”. “Muito querido e divertido. Adorava escutar suas histórias contadas e vividas nessas trajetórias aqui na terra. Vai ser sempre lembrado pelo seu legado na história de Brasília”, disse uma seguidora.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 25 de julho de 2024

#### » Campo da Esperança

Airton Fernandes Gomes, 69 anos  
Andrea Moufarrege, 51 anos  
Carlos de Jesus Gravia, 89 anos  
Cléa Gonçalves Duarte, 91 anos  
Denise Nascimento Fernandes, 80 anos  
Divino Claudino da Silva, 72 anos  
Edmilson Alves de Meneis, 39 anos

Elza Maria Bravim Eurich, 77 anos  
Francisca Creuza da Conceição, 74 anos  
Gilson José Ferreira, 88 anos  
Hirtes Gomes de Melo, 65 anos  
José Rodrigues da Costa, 79 anos  
Lucrécia Magnussin, 94 anos  
Luiz Fernando Beskow, 76 anos  
Maria Baptista Germano, 87 anos  
Mariana Evangelista da Costa, 70 anos  
Neyde Costa Jacobina, 86 anos

Therezinha Lamar Abbes, 95 anos

#### » Taguatinga

Antônio Oliveira Souza, 84 anos  
Auzenide Souza Diniz, 97 anos  
Cecília Marrie Silva Veras, menos de 1 ano  
Conceição de Maria Silva Viana, 62 anos  
Francisco Paulino Alves, 65 anos  
José Patrício da Silva, 77 anos

Leontino Vieira Braga, 96 anos  
Maria Belarmino Vieira, 67 anos  
Maria divina Rodrigues de Carvalho, 58 anos  
Salah Georges Akhras, 84 anos

#### » Gama

Egmar Mariza de Brito Mota, 73 anos  
Manoel Onorato Pereira, 79 anos  
Meizon Gomes dos Anjos, 42 anos  
Antônio Pereira de Oliveira Filho, 36 anos

Francisco Pereira da Rocha, 93 anos  
Josemir Agostinho de Sousa, 57 anos  
Tailine Souza Barbosa, 34 anos  
Eunice Ferreira dos Reis da Silva, 62 anos

#### » Sobradinho

Gasparino Antônio Ribeiro, 85 anos  
Geraldina Pinheiro da Silva, 86 anos

Markelle Alves Moreira da Silva, 36 anos

#### » Jardim Metropolitano

João da Silva Tavares, 61 anos  
Cecília Rodrigues Sudré, menos de 1 ano  
Norman Javier Fernando Courbis Alvarez, 74 anos (cremação)  
Rodrigo de Albuquerque Ribeiro, 44 anos (cremação)

# Festa OPPUS 4

## 70 80 90

anos



**JULIO CÉSAR**



**GIL SANTIAGO**

# 27

## JUL

## 20h

# CLUBE PORTUGUESA TAGUATINGA SUL

**INGRESSOS INFOZAP (61) 99973-4199**

APOIO DE MÍDIA:

**CORREIO BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

